

SER OU TORNAR-SE MÃE? EXPLORANDO AS TRANSFORMAÇÕES FEMININAS NO PUERPÉRIO

Amabilli Dalpaz Lorenço¹, Larissa Taíse Weber², Elaine Sousa³

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
3. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Amabilli Dalpaz Lorenço, amabillidalpaz@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O artigo desenvolvido apresenta um estudo sobre as transformações físicas, emocionais e sociais que as mulheres enfrentam durante o puerpério. A relevância da pesquisa reside na necessidade de compreender, a partir de um recorte regional do Extremo Oeste Catarinense, como se dá a transição para a maternidade em um contexto marcado por especificidades culturais, sociais e econômicas. **Objetivo:** Compreender as mudanças emocionais, psicológicas e sociais enfrentadas por mulheres do Extremo Oeste Catarinense no puerpério. Especificamente, buscou-se: analisar o processo de tornar-se mãe a partir dos aspectos sociais, culturais e psicológicos; investigar o impacto do apoio social no bem-estar das mães; e examinar o papel da psicologia no suporte a essas mulheres. **Método:** A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e exploratória, com estudo de campo realizado por meio de entrevistas semiestruturadas com cinco mães maiores de dezoito anos, residentes no Extremo Oeste Catarinense, cujos filhos tinham até dois anos de idade. A escolha do número de participantes baseou-se na proposta metodológica de saturação de dados, buscando captar vivências recentes e representativas do período puerperal. A análise dos dados seguiu os procedimentos da análise de conteúdo descrita por Bardin (2016). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 7.427.341. **Resultados:** A análise das entrevistas revelou variações na adaptação à maternidade, destacando o papel do apoio social, da experiência prévia e da construção de vínculo durante as entrevistas. **Conclusão:** Em geral, o estudo possibilitou uma compreensão dessas mulheres sobre suas vivências no puerpério, evidenciando a importância de uma rede de apoio que promova segurança e acolhimento, auxiliando-as no enfrentamento dos desafios e transformações desse período.

Palavras-chave: Puerpério; Maternidade; Rede de apoio; Pós-parto.